



LIÇÕES DE MORDOMIA

LIÇÃO 2 O TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO

Texto Áureo: I Coríntios 6:19

Leitura Devocional: Eclesiastes 11

LEITURAS DIÁRIAS:

DOMINGO: Eclesiastes 12:1-8

SEGUNDA-FEIRA: Salmo 139:14-24

TERÇA-FEIRA: I Coríntios 12:12-31

QUARTA-FEIRA: I Coríntios 6:12-20

QUINTA-FEIRA: Efésios 4:26-32

SEXTA-FEIRA: Romanos 12:1-8

SÁBADO: Romanos 12:9-21

Estudaremos hoje uma lição sobre o corpo humano. Não se trata de um estudo teórico, de como ele é formado, e sim de um estudo prático, que visa a dar-nos uma consciência mais esclarecida quanto aos nossos deveres para com ele. Nossa salvação não só traz bênçãos para a nossa alma, mas também para nosso corpo. Como crentes, temos uma nova compreensão da sua finalidade. Como mordomos, devemos sentir nossa responsabilidade para com Deus em relação ao nosso corpo. Paulo, cômico de sua mordomia, exclamava: "Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte". Fl. 1:20.

1. O CORPO HUMANO FOI CRIADO POR DEUS

Quando Deus criou o homem, fê-lo com um cuidado especial. Ao criar as demais coisas, simplesmente disse: "Faça-se". Quando, porém, criou o homem, com carinho preparou a habitação de sua alma, formando-a do pó da terra. Gn. 1:26-28; 2:7.



1.1. A maravilha do corpo humano

Não podemos deixar de ficar deslumbrados diante da perfeição do corpo humano. O salmista, pensando nesse fato, exclamou: "Eu te louvarei, porque de modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem". Sl. 139:14 - Nova Versão IBB.

O mundo antigo celebrizou sete maravilhas, consideradas como monumentos do gênio humano. Incomparavelmente superior em sua estrutura, a qualquer delas, é o plano arquitetônico do cérebro. Aí temos colunas, câmaras, galerias e pilares, velados por cortinas rendilhadas; admiráveis corredores e um inextricável labirinto de vias misteriosas, que jamais foram trilhadas por alguém. O cérebro é o quartel-general do corpo, de onde partem as ordens que são executadas através de um magnífico sistema de comunicações chamado sistema nervoso.

Com o auxílio do sistema nervoso, podemos ver, ouvir, provar, cheirar, falar, respirar, digerir e assimilar o alimento.

Possuímos, em nosso corpo, o mais extraordinário laboratório químico, em que o alimento é transformado em ossos, músculos, cabelos, unhas, pele e inúmeros tecidos. Temos ainda uma bomba poderosíssima, o coração, que faz circular o sangue através do sistema circulatório. Nosso sistema de ventilação é perfeitamente controlado pelas narinas pulmões e pele. A única lente perfeita conhecida é a dos olhos; um dos aparelhos mais sensíveis ao som é o ouvido.

1.2. Exemplo digno de Imitação

Fomos agraciados por Deus com os dons inestimavelmente valiosos dos cinco sentidos, janelas pelas quais nós podemos pôr em contacto com o mundo e suas belezas. Nem sempre sabemos apreciá-los como deveríamos. É preciso que alguém, privado de algum deles, nos venha despertar a mordomia fiel desses poderes.

Helena Keller, desde tenra idade, ficou privada dos mais ricos privilégios naturais concedidos a um ser humano. Cega, surda e muda, não julgou que essas deficiências devessem ser causa de desânimo. Orientada por sua bondosa e paciente professora, Srta. Sullivan, chegou a falar a custa de mil sacrifícios e é hoje credora da admiração do mundo inteiro.



Num artigo intitulado "Três dias para ver", ela narra o que faria se lhe fosse concedido o privilégio inaudito de recobrar, por três dias apenas, o poder da visão. Assim termina seu magistral artigo: "Eu, que sou cega, posso dar este conselho aos que vêem: usai os vossos olhos como se soubésseis que amanhã perderíeis a vista. E o mesmo método deve ser aplicado aos outros sentidos."

Meu irmão, diante desta vida notável que tanto realizou com a falta do mais precioso, que é a vista, como te sentes? Que estás fazendo com os sentidos que Deus te deu?

1.3. O corpo humano, figura da Igreja

Querendo Paulo uma ilustração para uma igreja ideal, vai procurá-la no corpo humano, cujas partes se completam e em que cada uma exerce sua atividade especial, unificadas todas pelos centros nervosos, num sistema sem rival. I Cor. 12:12-31.

Se os membros de nossas igrejas repetissem, num trabalho harmônico, o que se realiza no corpo humano, o reino de Deus receberia um enorme impulso.

2. O CORPO É A HABITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Foi esse corpo, tão cuidadosamente criado e mantido por Deus, que o Espírito Santo se dignou tomar por habitação. "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus", I Cor. 6:19-20.

Honra maior não poderia ser dada ao crente do que ter por companheiro constante o Espírito de Deus. É um privilégio sem paralelo de que nos devemos aproveitar, dando-lhe um lugar cada vez maior em nossa vida.



3. NOSSOS DEVERES PARA COM O CORPO

Visto que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, devemos conservá-lo nas melhores condições possíveis. Se cuidamos da casa em que moramos, procurando mantê-la limpa e bem cuidada, quanto mais devemos cuidar do nosso corpo, que se tornou habitação do próprio Deus!

Vejamos algumas coisas essenciais ao bom funcionamento do corpo.

3.1. Devemos manter o corpo limpo

O asseio é de valor fundamental para a saúde. Assim como nossas casas são limpas diariamente, do mesmo modo o nosso corpo o deve ser.

3.2. Devemos manter o corpo em bom funcionamento

Para isso precisamos, antes de mais nada, de uma alimentação sadia e racional. Devemos evitar os alimentos prejudiciais à saúde. Há livros que nos orientam numa boa dieta. Devemos beber mais leite, comer mais verduras, menos carne e comidas gordurosas e de tempero forte.

Os pais têm grande responsabilidade em orientar os filhos numa dieta equilibrada e saudável.

É importante também que não pratiquem os excessos prejudiciais ao corpo. Há os que se excedem, comendo em demasia. Sua saúde forçosamente sofrerá. Há os que trabalham em demasia. Precisamos ter um limite para as nossas horas de trabalho. O corpo necessita de descanso, do contrário sofrerá abalos.

Uma visita ao médico, periodicamente, é dever de todo bom mordomo do corpo. Não devemos esperar que a enfermidade chegue. É melhor prevenir do que remediar. Também o dentista deve ser procurado. Muitos males tem origem em infecções dentárias, que podem causar graves prejuízos ao organismo.



4. INIMIGOS DO CORPO

Desejamos apresentar dois inimigos do corpo, talvez os maiores. Houve tempo em que eram desconhecidos, no meio evangélico. Aos poucos, porém, vão entrando sorrateiramente no ambiente de nossas igrejas.

4.1. O fumo

Fumar é um vício. Quem fuma, é, pois, escravo. Aquele que já experimentou a liberdade de Cristo, como viverá escravo de um cigarro? Fumar é queimar dinheiro. "Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão"? Is. 55:2. Fumar é encurtar a existência. As companhias de seguros de vida dizem que o fumo reduz a vida uns dez anos, em média. Fumar é prejudicial a saúde. O fumo irrita a garganta, envenena o pulmão e o coração, prejudica o aparelho digestivo e afeta os nervos.

São impressionantes estas declarações do Professor Antônio Prudente, do Serviço Nacional do Câncer: "O câncer, no Brasil, ceifa uma vida cada dez minutos. O cancer dos lábios, em 90% dos casos, é provocado pelo fumo". A estatística do grande cirurgião Graham é alarmante. Em 200 mortes causadas pelo cancer, 191 das vítimas eram fumantes!

4.2. A bebida

Já se encontram defensores do uso de bebidas alcoólicas, em nossas igrejas. De maneira insidiosa, Satanás vai penetrando em nossos arraiais. Há os que procuram na própria Bíblia defender o uso de bebidas alcoólicas. Esquecem-se tais pessoas das afirmações fortes e impressionantes da Bíblia quanto aos que bebem.

Afirmam muitos que o uso moderado da bebida não é prejudicial. O Dr. Araoz Alfaro, ex-presidente da Liga Argentina Contra a Tuberculose, assim declara: "Tenho procurado chamar a atenção do público argentino para os perigos do que peço permissão para chamar "alcoholismo aristocrático", isto é, o hábito cada vez mais difundido em nossos círculos sociais, de ingerir, várias vezes por dia, e de diversas formas mais ou menos engenhosas, aperitivos, coquetéis e licores finos, além dos vinhos "generosos" e variados, consumidos durante as refeições. É preciso repetir que as bebidas consumidas dessa forma fazem tanto mal em pequenas porções, como os excessos de embriaguez".



A Liga Brasileira de Higiene Mental publicou uma circular, cujo resumo é o seguinte: "Não são apenas as bebidas fortes, como a cachaça e o uísque, que fazem mal à saúde. Não existe nenhum meio prático de determinar o limite entre a moderação e o abuso do Álcool. Até hoje não se conseguiu debelar o alcoolismo, em parte devido a crença errônea de que somente os ébrios são as vítimas do álcool.

"É um erro supor que haja conveniência em tomar bebidas alcoólicas durante o trabalho, seja corporal, seja mental, ou durante o tempo frio. Outra idéia falsa é acreditar que a bebida possa prevenir as infecções, a gripe, ou quaisquer outras doenças. Não é certo que haja vantagem em dar bebidas alcoólicas, tais como a chamada cerveja preta, à mulheres que estão amamentando. É um verdadeiro crime dar bebidas alcoólicas às crianças".

5. CONCLUSÃO

Cuidar de nosso corpo é um dever religioso. O mesmo Deus que fez o nosso corpo, escolheu fazer dele o seu templo, onde tem prazer de morar.

Visto que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, cuidar dele e mantê-lo puro e digno é parte do nosso culto a Deus. "Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional". Rm.12:1. Versão Revista e Atualizada - SBB.



PERGUNTAS PARA REVISÃO

Lição 2

1. Discorra sobre a maravilha que é nosso corpo.

2. A que Paulo comparou a igreja? Explique a figura.

3. Que é nosso corpo em relação ao Espírito Santo?

4. Enumere alguns dos nossos deveres para com o nosso corpo.

5. Enumere alguns inimigos de nosso corpo.

Autor: Walter Kaschel

Tradução: David A Zuhars